



EDUCAÇÃO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL/LS

Bruno Renan Borgato¹

Janete Stoffel²

Luana de Matos de Lima³

Cleisiane Eugenia Brandielli⁴

RESUMO

O desenvolvimento regional e a presença de uma universidade na região têm uma relação de influência destacada na literatura e uma das maneiras de se compreender essa influência é através dos resultados alcançados via ensino e pesquisa nas universidades. Neste contexto o objetivo desta pesquisa é identificar e analisar a contribuição da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul – PR (UFFS/LS) na região em que está inserida, ou seja, na região da Cantuquiriguaçu. Para tal foram pesquisados os trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação elaborados no campus desde o início das atividades até outubro de 2022. Em relação aos procedimentos da pesquisa, foi efetuado um levantamento documental utilizando as publicações disponíveis no repositório digital da universidade. Estas são constituídas por trabalhos de conclusão de curso, que na graduação podem ser monografias e artigos e na pós-graduação são monografias, dissertações e/ou artigos. No levantamento foi identificado um total de 576 publicações, obras nas quais foram aplicados filtros utilizando como critério ter realizado estudos em um ou mais municípios da região Cantuquiriguaçu. Deste total foram localizados 180 trabalhos que se enquadram nos critérios estabelecidos e ao analisar as palavras-chave das publicações observou-se que os termos “Educação”, “Desenvolvimento”, “Campo” e “Rural”, são aqueles que aparecem com maior frequência nos trabalhos. Os quais vão ao encontro das especificidades da região, da história e atuação da universidade na região.

Palavras chaves: Desenvolvimento. Educação. UFFS. Cantuquiriguaçu. Laranjeiras do Sul.

¹ Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

² Doutora em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Docente na UFFS.

³ Graduanda em Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

⁴ Graduanda em Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).



1 INTRODUÇÃO

A universidade tem seu surgimento no fim da Idade Média e no decorrer do tempo permaneceu sendo uma instituição com grande influência na sociedade e palco de transformações sociais. A instituição foi se adaptando às mudanças sociais e continuou influenciando o meio em que está inserida, de modo que o desenvolvimento econômico e social da região é um dos resultados positivos dessa relação (ALMEIDA, 2008; RIBEIRO, 1969).

Contudo, para cada caso as especificidades precisam ser levadas em conta, pois dependem do perfil econômico da região, das características regionais (população, infraestrutura e clima), do tamanho e do perfil da universidade (KRAJEVSKI, 2018). Mas apesar de tais diferenças, as regiões nas quais há em funcionamento uma universidade, estão mais preparadas para adversidades nos processos econômicos, sociais, culturais, ambientais que ali ocorrem, seja no que tange ao enfrentamento dos limites, bem como no aproveitamento das potencialidades (THEIS, 2010; VILA 2018).

É diante dessa lógica, que a universidade pública pode ser entendida como uma política pública de desenvolvimento regional, abrangendo as dimensões econômica, social, cultural, bem como a ambiental. Neste contexto, cabe destacar o fato de que a Política Nacional de Desenvolvimento Regional instituiu políticas públicas que resultaram em interiorizar instituições federais de ensino no país (KRAJEVSKI, 2018; CAMARGO, STOFFEL & BORGATO, 2022).

O Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) foi uma dessas políticas, criada em 2007, com o objetivo de expandir e democratizar o acesso ao ensino superior público no país. A partir do REUNI foram criadas 18 novas Instituições Federais no país. Dentre elas, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), a qual foi criada no ano de 2009 e iniciou suas atividades em 2010, atuando em seis campi¹ nos três estados da região sul do Brasil (KRAJEVSKI, 2018).

Se a implantação da UFFS é resultado de uma política pública de desenvolvimento regional e considerando que uma universidade tem sua atuação compreendida no âmbito de ensino, pesquisa e extensão, neste artigo o objetivo é apresentar resultados de pesquisa oriundos dos trabalhos de conclusão de curso elaborados por discentes no campus Laranjeiras do Sul. A partir destes resultados observar a influência da instituição para o desenvolvimento regional da Cantuquiriguaçu. Para dar conta desta finalidade foi realizado



um levantamento das publicações produzidas pelos estudantes de graduação e pós-graduação do referido campus. Foram identificados monografias, artigos e dissertações que efetuaram pesquisas em municípios da Cantuquiriguaçu no período que compreende desde a implantação do campus até o mês de outubro de 2022, quando foi efetuada a coleta dos dados.

O levantamento nos permite apontar que há uma relação importante entre as pesquisas desenvolvidas pelos discentes do campus Laranjeiras do Sul e as temáticas que são caras para a região da Cantuquiriguaçu. Assim, para dar conta da proposta o trabalho aqui apresentado encontra-se estruturado em cinco seções, além desta introdução. A segunda seção apresenta uma revisão bibliográfica abordando temas como a relação entre o desenvolvimento e as universidades, além de apresentar a universidade, o campus Laranjeiras do Sul e a sua região de influência. Na terceira seção está indicada a metodologia empregada na pesquisa. Em seguida estão os resultados e discussões da pesquisa. A quinta seção apresenta as considerações finais e após estão listadas as referências bibliográficas utilizadas na pesquisa.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Essa seção do artigo tem o objetivo de apresentar estudos anteriores e referências bibliográficas para a análise dos resultados e está dividida em três subseções. Na primeira são abordadas relações entre as universidades e o desenvolvimento, sendo apresentadas algumas teorias do desenvolvimento e sua relação com universidade e desenvolvimento regional. Na segunda seção é apresentada a região da Cantuquiriguaçu, na qual está inserida a universidade. Na terceira seção constam características do campus Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul local sobre o qual é feito o estudo.

2.1 As universidades e o desenvolvimento

Na história contemporânea o termo desenvolvimento começa a ser usado com dois sentidos. Primeiro como elevação da capacidade produtiva por meio da acumulação de capital e aprimoramentos técnicos de produção e segundo como melhora na satisfação das necessidades humanas (FURTADO, 1980).

Dessa ambiguidade de ideias no termo se originou uma separação, o que antes era chamado de desenvolvimento e se referia à elevação de capacidade produtiva passou a ser denominado como crescimento econômico. E o que se referia a melhora na satisfação das necessidades humanas como desenvolvimento econômico e humano (SEN, 1999).



Dessa divisão, o desenvolvimento começa a ganhar vertentes específicas de estudos, tal qual o desenvolvimento regional. As primeiras perspectivas eram baseadas em métodos quantitativos e nas teorias da localização como nos trabalhos de Von Thünen, Alfred Webber, Walter Christaller e August Losch (LIBERATO, 2008).

Mais recentemente, segundo Cabugueira (2000), o desenvolvimento regional passou pela ótica das abordagens endógenas, encontradas nas obras de Stöhr e Taylor (1981) e Stöhr (1984). Amaral Filho (2001) considera que o desenvolvimento endógeno toma como centralidade as potencialidades socioeconômicas da região. E com bases nas teorias endógenas, a universidade ganha uma ótica de análise como potencial ator para o desenvolvimento regional.

A universidade tem uma importante função na formação de um projeto de nação direcionado ao desenvolvimento nacional. Entretanto, as maiores contribuições estão ligadas ao desenvolvimento regional que a instituição promove nos locais em que está inserida. Como afirma Fernandes (2011), o desenvolvimento acontece inicialmente na cidade do campus e se distribui pela região do seu entorno a partir dos resultados oriundos do ensino, pesquisa e extensão.

O desenvolvimento regional que a universidade promove não deve ser entendido apenas economicamente. Para Saúde *et al* (2014), ele abrange questões educacionais, demográficas, sociais, políticas, culturais e econômicas. Sendo assim, compreender o desenvolvimento de uma universidade perpassa por uma gama de análises.

Os resultados de tais análises estão ligados ao perfil da universidade, como aponta Rolim e Serra (2009), se ela é uma universidade que *está* na região ou é uma universidade da região. Explicitamente, uma universidade da região tem vínculos maiores com ela e isso potencializa o desenvolvimento.

Entre a gama de análises do desenvolvimento, os resultados do ensino, da pesquisa e da extensão de uma universidade podem ser destacados. No que se refere à pesquisa, segundo Durham (1998), as Universidades Públicas constituem o suporte institucional da pesquisa, que está totalmente ligada com as inovações tecnológicas e o entendimento da realidade.

E a pesquisa é uma produção interna da universidade, que direcionada pelo ensino vai ser base importante da extensão. Segundo Silva (2020) é a partir da extensão que a universidade se conecta com a sociedade e assim influencia e transforma a região em que está inserida.



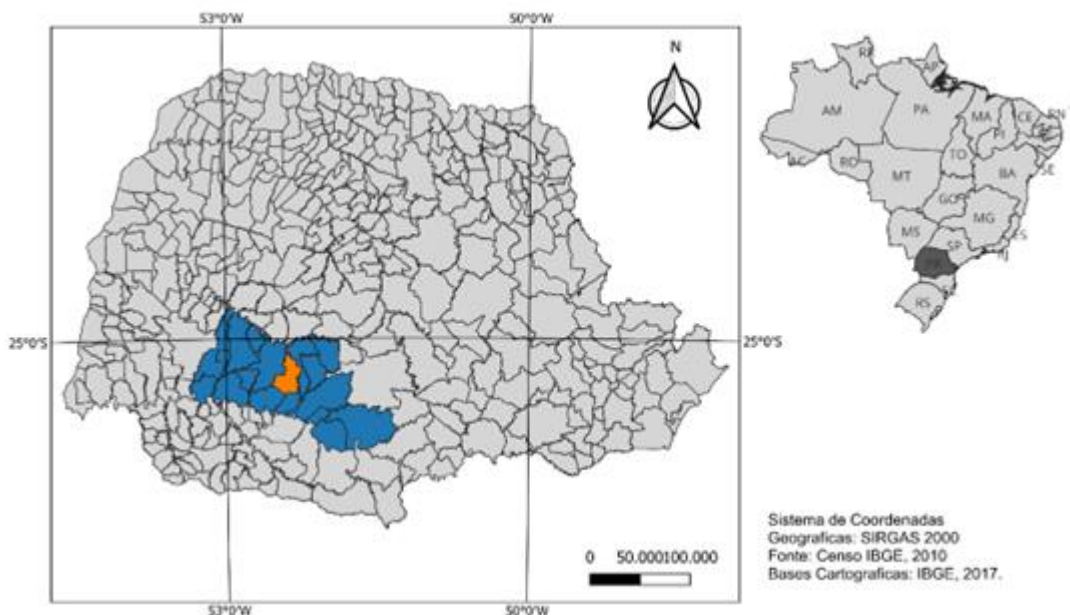
Concomitantemente, com a produção científica de uma universidade é possível analisar se a universidade está ou é da região (ROLIM E SERRA, 2009). É possível entender com que arcabouço teórico essa universidade pretende transformar a sociedade em que está inserida (SILVA, 2020).

2.2 A região da Cantuquiriguaçu no Paraná

A Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, está localizada no estado do Paraná, dentro da região da Cantuquiriguaçu, que é composta por 20 municípios: Campo Bonito, Cândói, Cantagalo, Catanduvas, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Guaraniaçu, Ibema, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Pinhão, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná e Virmond.

Na Figura 1 está apresentada a localização dos vinte municípios dentro do estado do Paraná, com destaque para Laranjeiras do Sul, local em que está instalado o campus estudado. A região formada pelos municípios da região Cantuquiriguaçu corresponde a uma área de 13.947,73 km², equivalendo a aproximadamente 7% do território paranaense (IPARDES, 2007).

Figura 1 – Localização dos Municípios da Cantuquiriguaçu (PR)



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).



A Cantuquiriguaçu é considerada a segunda região menos desenvolvida socioeconomicamente do Paraná, evidenciada através da análise de indicadores econômicos (KASPER; STOFFEL, 2023; SILOS; STOFFEL, 2022). Esse desenvolvimento desigual está explicado principalmente pelos processos de acúmulos de capital por espoliação na região. Tal processo aliado a dificuldade de formulação de políticas públicas de municípios mais recentes e menores, mostram a necessidade da participação ativa do governo federal na adoção de políticas públicas que promovam o desenvolvimento regional (THEIS & KRAJEVSKI, 2017).

2.3 O Campus Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul

A Universidade Federal da Fronteira Sul foi criada através do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o REUNI. O programa visava aumentar a qualidade dos cursos e rever a arquitetura acadêmica no país, interiorizando as universidades públicas (MARTINS, 2009). Para isto, a criação da UFFS passou por um processo de discussão e disputa para decidir os municípios em que cada campus seria instalado. A discussão de cada campus é única, visto que parte de gestões estaduais e de movimentos sociais diferentes. Aqui será apresentada brevemente sobre a discussão que envolve o campus de Laranjeiras do Sul.

Segundo Krajevski (2018) a instalação de um campus em Laranjeiras do Sul pode ser entendida a partir da resposta a três questões principais, sendo elas:

Como a demanda da região foi inserida num contexto interestadual? Quais os motivos que fizeram Laranjeiras do Sul ser escolhida para ter um campus? Como ocorreu a articulação entre os principais sujeitos sociais envolvidos neste processo? (KRAJEVSKI, 2018. P. 221).

A UFFS é resultado das reivindicações dos movimentos sociais, que se organizavam por acesso à educação superior como direito básico e inalienável (DEMARCO; MAIA, 2013). Portanto, a demanda e luta por uma universidade pública já existia, mas essa demanda só foi inserida num contexto interestadual durante o Governo Lula (2003 – 2010) que instituiu novas universidades federais. A proximidade dos movimentos sociais regionais com o governo permitiu que essa demanda fosse atendida (KRAJEVSKI, 2018).

Os movimentos sociais da Cantuquiriguaçu foram os responsáveis por trazer um campus da UFFS para Laranjeiras do Sul. A demanda pela universidade estava apoiada em duas premissas: as pretensões do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) para a



região e o interesse de agentes públicos em construir uma universidade pública popular (TREVISOL; LÓ, 2015).

Em suma, o movimento pró universidade foi organizado com protagonismo do MST articulado com agentes públicos de municípios da região. Estes foram responsáveis por dar destaque a região da Cantuquiriguaçu durante o Governo Lula (2003 – 2010) que criava universidades federais. A partir da articulação local e regional, a escolha resultou na instalação do campus no município de Laranjeiras do Sul. As aulas no campus iniciaram em março de 2010 e a primeira turma concluiu o curso em 2015, momento em que passaram a estar disponíveis os trabalhos de conclusão do curso. Atualmente o campus oferta 10 cursos de graduação, dos quais cinco são bacharelados e cinco licenciaturas dois cursos de especialização lato sensu e dois programas de pós-graduação stricto sensu. No Quadro 1 estão elencados os cursos e suas principais características.

Quadro 1 – Cursos de graduação em funcionamento na UFFS/LS

Nível	Curso ofertado	Características
graduação	Agronomia	atender regiões em que a agricultura familiar é a característica principal, com ênfase na agroecologia e práticas tradicionais de manejo produtivo dos ecossistemas, promovendo produção sustentável
	Ciências Econômicas	é formar profissionais capacitados a compreender o desenvolvimento regional dentro das dimensões econômicas, sociais, políticas e ambientais, voltado para agroindústrias e cooperativismo
	Engenharia de Alimentos	formar profissionais para o setor agroindustrial dentro dos processos que envolvam a produção de alimentos
	Engenharia de Aquicultura	atua de maneira prioritária para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, sendo na agricultura familiar o principal setor dinamizador do processo de desenvolvimento
	Interdisciplinar em Educação do Campo	Nas duas licenciaturas o objetivo é formar profissionais da educação comprometidos com o desenvolvimento educacional, cultural, social e econômico, bem como qualificados em atuar nas escolas do campo



	Ciências Biológicas	formar professores comprometidos com o contexto social, cultural, econômico, ambiental e educacional
	Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura)	formação nas áreas do conhecimento das ciências sociais (antropologia, ciência política e sociologia) e formação de professores, comprometidos com o desenvolvimento regional proporcionando aos estudantes uma formação para atuar na realidade sociopolítica regional e suas especificidades
	Pedagogia	formar profissionais para atender as demandas de professores na região, consolidando a educação básica e os anos iniciais do ensino fundamental

Fonte: UFFS (2023)

Nestes cursos estão matriculados 891 alunos nos cursos de graduação, sendo que 96% destes são oriundos de escolas públicas (UFFS, 2023).

Na pós-graduação o campus oferta atualmente dois cursos de especialização e dois programas em nível de mestrado. No quadro 2 é possível visualizar quais são e suas principais características.

Quadro 2 – Cursos de pós-graduação em funcionamento na UFFS/LS

Nível	Curso ofertado	Características
Lato sensu	Fundamentos e Práticas em Educação do Campo	promover a melhoria das condições da aprendizagem e da permanência dos educandos do campo em diferentes comunidades rurais
	Realidade Brasileira	contribuir na formação de uma base teórico-prática que auxilie na construção da práxis educativa de educadores das escolas públicas
Stricto sensu	Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR)	formar profissionais de elevada qualificação científica e tecnológica para atender demandas da região
	Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTAL)	desenvolver conhecimentos, tecnologias e práticas inovadoras que promovam a segurança alimentar e nutricional, a saúde e a qualidade de vida

Fonte: UFFS (2023)



Nestes cursos de pós-graduação há 101 estudantes matriculados nos programas de mestrado e 99 nos cursos de especialização (UFFS, 2023).

Em relação à estrutura administrativa cabe ainda destacar que o campus conta com 87 professores efetivos, 70 técnicos-administrativos, 5 professores substitutos, 4 estagiários e 36 funcionários terceirizados que atuam em concomitância para viabilizar o ensino, pesquisa e extensão voltados para os cursos em funcionamento (UFFS, 2023).

Assim, com base nestas informações a Universidade Federal da Fronteira Sul é uma universidade criada como resultado de uma política de desenvolvimento regional, sendo que cada curso ofertado no campus, seja a nível de graduação ou pós-graduação, reflete isso. Cada um destes cursos tem como objetivo promover resultados na região, cada um do seu modo e dentro da sua área de estudo.

3 METODOLOGIA

A finalidade dessa seção é descrever como a pesquisa foi realizada, apresentando o delineamento da pesquisa, os instrumentos de coleta e análise dos dados.

A pesquisa é qualitativa uma vez que teve como intuito realizar uma investigação baseada em interpretar seu objeto de estudo. Os estudos qualitativos reúnem um aglomerado de meios de interpretação que procuram descrever e decodificar os mais variados significados (NEVES, 1996; GOLDENBERG, 1997). Nesta pesquisa o objeto de investigação procurou identificar trabalhos de conclusão de curso, de graduação e pós-graduação ofertados pela UFFS/LS, que tiveram enquanto foco de estudo um ou mais municípios da região Cantuquiriguaçu.

Em relação aos objetivos propostos esta pesquisa pode ser definida como descritiva, pois é uma investigação que observa e registra eventos, não interferindo nas variáveis, apenas as descrevendo (PRODANOV; FREITAS, 2013). Ou seja, procuramos identificar os trabalhos que se inserem no escopo proposto, mas sem necessariamente efetuar avaliações sobre os temas abordados em cada trabalho.

A pesquisa também se caracteriza como um estudo de caso, pois efetua levantamento de dados e análises sobre a produção científica realizada pelos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação do Campus Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul. Este que fica localizado na Região Cantuquiriguaçu, formada por 20 municípios do Médio Centro-Oeste do Paraná, localizados nos vales dos rios Cantú, Piquiri e Iguaçu. A definição do estudo de caso segue o que Gil, (2004) indica, ou seja, é um profundo e exaustivo



estudo de um ou poucos objetos, que tem como objetivo o conhecimento amplo ou detalhado da unidade de estudo.

A coleta de dados pode ser definida como documental uma vez que procura valer-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico e que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa (GIL, 2004).

Quanto aos dados coletados a base de acesso foi o repositório digital da universidade, no qual as pesquisas foram realizadas em outubro de 2022, procurando abarcar todas as publicações disponíveis desde o início do funcionamento do campus. Para acessar os dados de publicações da universidade no repositório digital foi acessada a página principal da instituição (www.uffs.edu.br) depois por meio do link 'acesso fácil/repositório digital' foram selecionados os próximos passos: navegar > departamento > Laranjeiras do Sul e assim localizados os trabalhos. Neste procedimento foi localizado um total de 576 trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, elaborados por discentes do campus Laranjeiras do Sul.

O objetivo da pesquisa era localizar os trabalhos que tivessem efetuado estudos em municípios que integram a região da Cantuquiriguaçu, para isso os 576 trabalhos disponíveis foram verificados e foram lidos os títulos, resumos e palavras-chave de cada publicação. Com a utilização destes filtros foram identificados 180 trabalhos com as características desejadas, número que corresponde a 31,25% do total de trabalhos publicados no período considerado. Os 180 documentos selecionados foram catalogados com base nas informações sobre autor, curso, ano, local de estudo e palavras chaves, dados os quais são apresentados na próxima seção.



4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na pesquisa realizada partindo das 576 publicações disponíveis no repositório da UFFS para o campus Laranjeiras do Sul, foram localizadas as publicações que efetuaram estudos/pesquisas em um ou mais município da região Cantuquiriguaçu.

As pesquisas localizadas são constituídas por artigos, dissertações e monografias, consideradas trabalhos de conclusão dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados no campus. Dentre o total de 576 disponíveis no repositório, até outubro de 2022, observou-se que 180 trabalhos efetuam levantamentos e análises ao menos em um município da região, número que corresponde a 31,25% do total de trabalhos elaborados no período.

Acreditamos que este percentual permite indicar que a universidade é da região, pois constitui-se como um ator do processo de desenvolvimento regional, uma vez que aproximadamente 1/3 dos trabalhos de conclusão de seus cursos se dedicam a estudar, compreender e propor ações para a região. Os resultados estão alinhados ao que Rolim e Serra (2009) afirmam quando destacam a diferença entre uma universidade que está na região e uma universidade que é da região.

Na tabela 1 constam as informações sobre o número e percentual de monografias, dissertações e artigos que efetuam estudos sobre um ou mais municípios da Cantuquiriguaçu.

Tabela 1 - Distribuição das publicações em relação ao tipo de publicação

Tipo	Quantidade	% em relação ao total
Monografia	130	72,2
Dissertação	38	21,1
Artigo	12	6,6
Total	180	100,0

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O maior número de trabalhos localizados é de monografias, trabalhos que são elaborados na conclusão de cursos de graduação e de pós-graduação em nível de especialização. O número de dissertações é mais baixo, mas é importante considerar que há apenas dois programas de mestrado em funcionamento, sendo que o PPGADR teve suas primeiras dissertações defendidas em 2016, enquanto o PPGCTAL em 2018.

A universidade pública é o suporte institucional da pesquisa, como aponta Durham (1998) e por isto as pesquisas estão ligadas com o conhecimento e compreensão da realidade para então propor mudanças e/ou inovações. Neste contexto se insere a importância de que



os diferentes níveis de trabalhos acadêmicos realizem pesquisas sobre questões de interesse das pessoas e instituições da Cantuquiriguaçu.

Com a intenção de olhar mais pormenorizadamente estes trabalhos, se buscou saber em quais cursos foram realizados. Na tabela 2 constam as informações sobre o número de pesquisas que foram realizadas na Cantuquiriguaçu, indicando em quais cursos isto ocorreu.

Tabela 2 – Número de pesquisas por cursos ofertados no Campus Laranjeiras do Sul da UFFS que focam na Cantuquiriguaçu

Curso e nível	Quantidade	Percentual
Int. Educação no campo ² (graduação)	57	31,6%
Cien. Econômicas (graduação)	42	23,3%
PPGADR (mestrado)	37	20,5%
Agronomia (graduação)	25	13,8%
Educação no campo (especialização)	6	3,3%
Eng. Aquicultura (graduação)	5	2,7%
Eng. Alimentos (graduação)	5	2,7%
Cien. Sociais (graduação)	1	0,5%
Economia empresarial e gestão de pequenos negócios (especialização)	1	0,5%
PPGCTAL (mestrado)	1	0,5%
Total	180	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Os resultados da pesquisa mostram os cursos voltados para a Educação No Campo como aqueles que lideram o número e percentual de produções acadêmicas focadas na região. Estas pesquisas estão focadas em compreender aspectos dos assentamentos e das comunidades indígenas da região, principalmente no que envolve a educação.

O curso interdisciplinar em educação do campo: Ciências da natureza, segundo o PPC Interdisciplinar Educação do Campo (2023), disponível no portal institucional (UFFS, 2023), tem como propósito formar profissionais da educação comprometidos com o desenvolvimento educacional, cultural, social e econômico, e para atuar prioritariamente em escolas do campo. Portanto, a proposta do curso está ligada à região, que possui diversas escolas no campo, o que explica seu protagonismo nas pesquisas acerca do território.

Tal qual o curso interdisciplinar em educação no campo: Ciências sociais e humanas, segundo o PPC Interdisciplinar Educação do Campo (2023), disponível no portal institucional



(UFFS, 2023), que tem ênfase na construção da educação escolar e do trabalho pedagógico no ensino fundamental e médio.

A atuação e o PPC do curso de Interdisciplinar em Educação no Campo vão ao encontro com a discussão de criação da UFFS, o curso é um dos reflexos das intenções que os movimentos sociais tinham na luta pela universidade. Como descreve Demarco e Maia (2013), da luta pela universidade e da proposta da UFFS de atuação nas demandas dos movimentos sociais que trouxeram a universidade para Laranjeiras do Sul.

O curso de Ciências Econômicas aparece em segundo lugar no número de pesquisas realizadas sobre a região. Os temas perpassam desde análises socioeconômicas até pesquisas em instituições específicas. O cooperativismo ganha relevância dentro dos estudos, havendo estudos que analisam as cooperativas da em âmbito macro e micro. Isso se dá pelo viés do curso que, segundo o PPC de Ciências Econômicas (2022), disponível no portal institucional (UFFS, 2023), direciona os estudantes para a área do cooperativismo e desenvolvimento regional.

O mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável é o terceiro curso com maior número de pesquisas efetuadas sobre a região da Cantuquiriguaçu. Nestas são encontradas análises mais aprofundadas e com abordagem em diversas temáticas, a partir de caracterizações socioeconômicas da região. Com estudos voltados para agroecologia, desenvolvimento rural sustentável, políticas públicas, educação, as temáticas abordadas nas dissertações estão relacionadas ao caráter interdisciplinar do programa.

O curso de Agronomia tem ênfase em agroecologia e a região também tem sido objeto de estudo para um conjunto importante das análises dos trabalhos de conclusão de curso. Neste caso a maior parte das pesquisas são voltadas aos fenômenos físico-químicos e processos de eficiência produtiva que não utilizam a região como universo ou unidades de estudos. Porém, os fenômenos analisados geram resultados que podem ser aplicados nas propriedades e levam o viés da produção agroecológica.

Tanto o mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, quanto o curso de Agronomia, apresentam em suas propostas e pesquisas as perspectivas de desenvolvimento para os movimentos sociais que levaram a demanda de uma universidade pública para fora da região (KRAJEVSKI, 2018). As pesquisas produzidas pelos dois cursos são os arcabouços principais para a atuação da extensão da universidade voltadas para a agricultura familiar e desenvolvimento de novas práticas sustentáveis (SILVA, 2020).

A especialização em educação do campo produziu seis publicações, entretanto não é um curso regular e assim não pode ser comparado aos demais em termos de volume de



produção. O curso iniciou suas atividades em 2015 e teve seu último edital de ingresso em 2016 (UFFS, 2023). Característica semelhante ao curso de especialização em economia empresarial e gestão de pequenos negócios, que possui apenas uma publicação sobre a região, entretanto este foi ofertado em uma única edição, iniciada em 2017 e encerrada em 2019 (UFFS, 2023).

Os cursos de Engenharia de Aquicultura e Engenharia de Alimentos contam com poucas publicações envolvendo diretamente a região, já que suas publicações são voltadas principalmente aos fenômenos da natureza e podem ser realizadas em laboratório. Mas, apesar de não aparecerem na lista daqueles que possuem trabalhos que focam na região, suas pesquisas agregam na construção do conhecimento que pode ser aplicado na região. Já que os cursos de engenharia focam na formação de um profissional autônomo e crítico para atuar na região (UFFS, 2023).

Por fim, o curso de Ciências Sociais ainda não formou turma e sua publicação diz respeito a um artigo produzido por acadêmicos. No caso do mestrado em Ciências e Tecnologias de Alimentos o filtro utilizado resultou em apenas um trabalho que se refere diretamente à região.

Na sequência foram identificados os municípios da região nos quais os trabalhos estiveram focados. A tabela 3 apresenta os resultados das publicações por município.

Tabela 3 – Municípios da Cantuquiriguaçu nos quais foram elaboradas as pesquisas

Local	Quantidade	Porcentagem
Laranjeiras do Sul - PR	98	54,4%
Rio Bonito Do Iguaçu - PR	23	12,7%
Cantuquiriguaçu - PR	22	12,2%
Nova Laranjeiras - PR	15	8,3%
Quedas do Iguaçu - PR	15	8,3%
Cantagalo - PR	3	1,6%
Porto Barreiro - PR	2	1,1%
Campo Bonito - PR	1	0,5%
Reserva do Iguaçu - PR	1	0,5%
Total	180	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)



É notório o destaque para o município de Laranjeiras do Sul quando se constata que 54,4% das pesquisas efetuadas pelos discentes do campus tiveram como foco este local. O município é o espaço geográfico no qual está instalado o campus da UFFS e a proximidade, facilidade de acesso e menores custos para a realização de pesquisas neste local podem ser fatores que auxiliem na explicação sobre tal escolha. Segundo Fernandes (2011) o desenvolvimento acontece primeiramente no município em que está instalado o campus e depois se distribui pela região abrangendo as cidades do entorno.

Os municípios de Rio Bonito do Iguaçu, Quedas do Iguaçu e Nova Laranjeiras aparecem com destaque como locais em que há número importante de estudos. Temas que aparecem para estes locais são assentamentos/acampamentos, escolas e terras indígenas.

Cabe destacar que na tabela 3 aparece a região Cantuquiriguaçu com 22 pesquisas, neste caso são pesquisas efetuadas em todos os municípios da região. Os trabalhos localizados foram elaborados pelos cursos de ciências econômicas, educação no campo e pós-graduação em agroecologia e desenvolvimento rural sustentável.

A configuração da tabela apresenta os municípios de Laranjeiras do Sul, Rio Bonito do Iguaçu, Quedas do Iguaçu e Nova Laranjeiras aqueles nos quais há mais pesquisas realizadas. Os municípios de Cantagalo, Porto Barreiro, Campo Bonito, Reserva do Iguaçu e Saudade do Iguaçu aparecem, mas com menos publicações. A contribuição da UFFS para o desenvolvimento da região está apresentada em sua proposta de criação, em suas diversas políticas e na medida em que os seus estudantes procuram conhecer a realidade para nela intervir a instituição cumpre com o papel de formular políticas públicas por interpretarem a realidade (DURHAM, 1998) e assim fornecer base teórica da extensão da universidade com a sociedade (SILVA, 2020).

A partir dos 180 trabalhos efetuados em municípios da Cantuquiriguaçu constatou-se que estes somam um total de 1.436 palavras chaves, a partir das quais foi elaborada a nuvem de palavras disponível na figura 2.

Figura 2 – Termos que mais se repetem dentre as palavras chaves dos trabalhos que abordam municípios da Cantuquiriguaçu



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Conforme fica destacado na nuvem de palavras (figura 2) a maior frequência é dos termos “Educação”, “Desenvolvimento”, “Campo”, “Rural”, “Agroecologia”, “familiar”, “escola”. As graduações em Educação no Campo, Ciências Econômicas e a pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável são responsáveis pela maior parte das pesquisas na região e seus temas de pesquisas aparecem em evidência na nuvem de palavras.

A UFFS é oriunda da luta dos movimentos sociais, e foi instalada em Laranjeiras do Sul para atender as demandas existentes na região (TREVISOL; LÓ, 2015). Uma região que se caracteriza com importante presença da agricultura familiar, assentamentos e terras indígenas. Além de ser a segunda região menos desenvolvida do Paraná pelo processo de acumulação de capital por espoliação (THEIS & KRAJEVSKI, 2017).

Assim, é possível apontar que os temas “Agroecologia”, “Rural”, “Campo” e “Desenvolvimento”, “Educação”, “Escola”, estão totalmente alinhados com a história e o propósito da universidade. A promoção do desenvolvimento regional na região Cantuquiriguaçu pressupõe conhecer as suas especificidades e demandas para propor



alternativas que contribuam para a melhoria sustentável da vida das pessoas que vivem neste espaço.

A instalação e funcionamento do campus da UFFS na Cantuquiriguaçu é um ponto chave para o desenvolvimento da região. Segundo Theis (2010) e Vila (2018) as regiões que possuem uma universidade estão mais preparadas para adversidades nos processos econômicos, e através de uma universidade é possível um melhor aproveitamento das potencialidades da região. No caso da pesquisa aqui realizada há um número importante de estudos que tem se ocupado com esta temática indicando que há compromissos em contribuir para o atendimento das demandas que a região possui.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, foi uma conquista dos movimentos sociais da região, instalada como política pública de desenvolvimento regional pelo REUNI. Os cursos ofertados têm propostas que alinham o ensino, pesquisa e extensão ao desenvolvimento regional, propondo formar egressos capacitados a atuar para atender as necessidades da região. A proposta e o propósito da universidade podem ser observados nos trabalhos de conclusão de curso localizados neste artigo e que indicam um leque de estudos que trazem os municípios da Cantuquiriguaçu como foco das pesquisas.

As pesquisas realizadas pelos concluintes dos cursos de graduação e pós-graduação contribuem para identificar limites e potencialidades que a região apresenta quanto ao seu desenvolvimento, uma vez que contribuem para a compreensão da realidade social, econômica, ambiental e cultural da população que nela vive. Seus resultados podem ser úteis para a proposição de políticas públicas e programas de desenvolvimento social, que visem a redução das desigualdades e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

As pesquisas também podem contribuir para a identificação das potencialidades e limitações de uma região, no que se refere à sua capacidade produtiva, competitividade, infraestrutura, recursos naturais, entre outros aspectos. Isso pode ser útil para o planejamento e a implementação de estratégias de desenvolvimento regional.

Assim, seja no ensino, na pesquisa e/ou na extensão a função da UFFS, na promoção de ações que estimulem o desenvolvimento da Cantuquiriguaçu, é exercida. Os cursos ofertados têm cada um seu propósito nas diferentes áreas de conhecimento e atuação profissional da região e vem desempenhando suas funções de acordo com as condições que lhes são disponíveis. Os resultados indicam que nas 180 pesquisas identificadas (dentro de um total de 576) há estudantes e docentes ocupados e preocupados em estudar a região, contribuindo para o propósito da instituição e das demandas da região.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA FILHO, N. **Universidade nova no Brasil**. In: SANTOS, B. S.; ALMEIDA FILHO, N. *A universidade no século XXI: para uma universidade nova*. Coimbra: Almedina, 2008. p. 107-259.

AMARAL FILHO, J. **A endogeneização no desenvolvimento econômico regional e local**. *Planejamento e Políticas Públicas*, Brasília, n. 23, p. 261-286, jun. 2001.

CABUGUEIRA, A. C. C. M. **Do desenvolvimento regional ao desenvolvimento local**. *Análise de alguns aspectos de política econômica regional*. *Gestão e Desenvolvimento*, n. 9, p. 103-136, 2000

CAMARGO, STOFFEL & BORGATO. **A instalação de um campus universitário como potencialidade para o desenvolvimento regional no território Cantuquiriguaçu/PR**. In: *CIÊNCIAS sociais aplicadas: Estado, organização e desenvolvimento regional 2*. [S. l.]: Atena, 2022. cap. 10, p. 130 - 145. ISBN 978-65-258-0645-7.

DEMARCO, Stefano Moraes; MAIA, Claudio Machado. **A Universidade Federal da Fronteira Sul: uma política pública em processo de implantação na perspectiva de uma construção social e de interesses regionais**. In: *Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento*, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 80-93, jul./dez. 2013.

DURHAM, Eunice. **As Universidades Públicas e a Pesquisa no Brasil**. Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior Universidade de São Paulo, [S. l.], p. 1 - 30, 1998.

FERNANDES, R. **Impactos locais e regionais da Universidade do Porto**. 2011. 137 f. *Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Universidade do Porto, Porto, 2011*.

FURTADO, Celso. **Pequena introdução ao desenvolvimento**: enfoque interdisciplinar. 1. ed. São Paulo: Nacional, 1980. 161 p. ISBN 85-04-00169-5.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antônio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2004. ISBN 978-85-224-5142-5

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997

IPARDES. **Diagnostico Socioeconômico do Território Cantuquiriguaçu**. Curitiba, 2007.

KASPER, Karen Alice; STOFFEL, Janete. **Índice de desenvolvimento sustentável para municípios: uma análise na região Cantuquiriguaçu/PR**. *Informe Gepec*, Toledo, v. 27, n. 1, p. 162-179, 2023.

KRAJEVSKI, Luís Claudio. **A importância da UFFS/Campus Laranjeiras do Sul (PR) e o Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu**. / Luís Claudio Krajevski. – Blumenau, 2018.

LIBERATO, R. C. **Revisando os modelos e as teorias da análise regional**. *Caderno de Geografia*, Belo Horizonte, v. 18, n. 29, p. 127-135, 2008.

MARTINS, Carlos Benedito. **A reforma universitária de 1968 e a abertura para o ensino privado no Brasil**. 2009



NEVES, J. L. **Pesquisa qualitativa – características, uso e possibilidades**. Cadernos de pesquisa em administração, São Paulo. V. 1, nº 3, 2ºsem. 1996.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnica da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, D. **A universidade necessária**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. Tradução de Paulo Henrique Ribeiro Sandroni. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

ROLIM, C.; SERRA, M. **Instituições de ensino superior e desenvolvimento regional: o caso da região norte do Paraná**. Revista de Economia, Curitiba, v. 35, n. 3, p. 87-102, 2009.

SAÚDE, S. et al. **O impacto socioeconômico do Instituto Politécnico de Beja no concelho de Beja**. In: SAÚDE, S. et al. Os impactos socioeconômicos do ensino superior: um retrato a partir de estudos de caso de Portugal e Espanha. Lisboa: Edições Sílabo, 10 jan. 2014.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. [S. l.: s. n.], 1999

SESID. **Secretaria das Cidades: Associação do Cantuquiriguaçu**. Paraná. Disponível em: <https://www.secid.pr.gov.br/Endereco/Cantuquiriguacu-Associacao-do-Cantuquiriguacu>. Acesso em: 9 maio 2023.

SILVA, Émerson. N., and ONÇAY, S. T. V., eds. **Extensão universitária na UFFS: trajetórias, alcances e desafios** [online]. Chapecó: Editora UFFS, 2020, 166 p. ISBN: 978-65-86545-06-7. <https://doi.org/10.7476/9786586545067>.

SILOS, Paulo Henrique Camelo; STOFFEL, Janete. **Estudos sobre as condições socioeconômicas do território CAntuquiriguaçu – PR**. Ponta Grossa-PR: ATENA, 2021.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**: Investigação sobre sua natureza e suas causas. Volume I. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

THEIS & KRAJEVSKI. **Desenvolvimento e acumulação por espoliação: o caso do território Cantuquiriguaçu - Paraná**. Novos Cadernos NAED, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 9 - 26, 1 ago. 2017.

THEIS, I. M. **A dinâmica espacial recente da economia catarinense**. In: MATTEI, L.; LINS, H. N. (Org.). A socioeconômica catarinense: cenários e perspectivas no início do século XXI. Chapecó: Argos, 2010.

TREVISOL, Joviles Vitorio; LÓ, Marcelo (Org.). **Educação e Política: Movimentos sociais e participação no processo de criação da UFFS**. Chapecó: UFFS, 2015 (formato DVD).

UFFS. **Portal institucional da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul**. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul>. Acesso em 23 maio, 2023

VILA, L. E. **Abordagens micro e macro para o papel das universidades no desenvolvimento regional**. In: SERRA, M.; ROLIM, C.; BASTOS, A. P. (Org.). Universidades e desenvolvimento regional: as bases para a inovação competitiva. Rio de Janeiro: Ideia D, 2018. p. 83-122.

2023

XI Seminário Internacional sobre

Desenvolvimento regional

Desenvolvimento Regional
em tempos de emergência
climática: desafios e
oportunidades



Local: Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil
Dias 13, 14 e 15 de setembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional
Universidade de Santa Cruz do Sul

REALIZAÇÃO:
 Programa de Pós-Graduação
Desenvolvimento
Regional
REALIZAÇÃO & PATROCÍNIO

 UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

PARCERIA:

 OBSERVATÓRIO DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



PATROCÍNIO:

 CAPES

VILELA, ROSANA BRANDÃO; RIBEIRO, ADENIZE; BATISTA, NILDO ALVES. **Nuvem de palavras como ferramenta de análise de conteúdo: uma aplicação aos desafios do ensino no mestrado profissional.** Educação e desenvolvimento social, Millenium, 2020.